

Implementando a aprendizagem personalizada

Vamos dar continuidade ao tema iniciado no mês passado, apresentando tendências para este ano de 2014 que possivelmente serão observadas na prática dos professores que procuram desenvolver o ensino personalizado.

a. Mudar a linguagem, referindo-se ao aprendiz e não ao estudante - É importante que os profissionais da educação se habituem a perceber e tratar o aluno como aprendiz e saibam que a aprendizagem é parte de todos nós. O termo *estudante* implica que a pessoa esteja vinculada a uma instituição educacional; porém, ser um aprendiz durante toda a vida significa aprender a qualquer hora.

b. Construir uma linguagem comum - Quando uma escola faz a opção pelo ensino personalizado, é preciso que todos os profissionais envolvidos compreendam o processo e compartilhem a mesma linguagem.

c. Conectar os pontos - Os profissionais da educação envolvidos em projetos de aprendizagem personalizada perceberão que essa proposta de trabalho não é novidade na área educacional: ela está retornando ao cenário educativo para ficar, mas exige planejamento conjunto.

d. Planejar primeiro - Transformar um sistema que já existe há mais de cem anos requer paciência. Quando se modifica o papel de alunos e professores e o foco recai no aluno, tudo muda. E essa mudança não pode ocorrer se todos os atores não estiverem envolvidos.

e. Estar atento a objetos brilhantes - A tecnologia pode facilitar a aprendizagem personalizada, mas os aprendizes podem assumir o controle da sua aprendizagem com ou sem ela. Esse enfoque diz respeito à mudança de papéis do professor e do aprendiz: pode-se equipar muito bem esses atores com tecnologia de ponta sem que a prática pedagógica seja modificada.



Lígia Silva Leite

Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br

É preciso pensar na tecnologia como apoio da aprendizagem, que pode ocorrer a qualquer tempo e em qualquer lugar; daí ser importante refletir sobre as seguintes questões:

- Como modificar os papéis dos professores e dos alunos?
- Como apoiar os professores, à medida que eles modificam seus papéis pedagógicos?
- A tecnologia disponível é adequada para apoiar os novos papéis dos professores e dos aprendizes?
- Como os aprendizes podem adquirir novas competências para escolher e usar recursos de aprendizagem apropriados?

Vamos parar por aqui, mas daremos continuidade aos aspectos de implementação da aprendizagem personalizada no próximo mês. ■